



# CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

## RESOLUÇÃO Nº 08/2005.

Ementa: Concede Título de Cidadão Honorário de Floresta e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e o Presidente promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Floresta ao Sr. José Wilson de Queiroga Gomes.

Art. 2º - A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### JUSTIFICATIVA

Natural da cidade de Pombal, no Estado da Paraíba, José Wilson de Queiroga Gomes, simplesmente Queiroga, chegou à Floresta no mês de dezembro de 1976 para gerenciar a agência local do Banco do Nordeste. Era um tempo de grande efervescência econômica e social do Município. Floresta vivia uma nova página de sua história e acolhia sem qualquer reserva todos aqueles que, de boa vontade e com visão empreendedora, se dispunham a ajudá-la a sair da estagnação financeira e a descobrir a sua verdadeira vocação econômica.

Queiroga chegou nesse momento importante, e sob os eflúvios das graças do nosso padroeiro, o Bom Jesus dos Aflitos que estava sendo reverenciado, soube catalisar toda a boa energia que adejava o nosso Município. A partir daquele instante fez-se florestano. Postou-se à frente do B.N.B como um homem de visão abrangente não desmerecendo a confiança da hierarquia superior daquela entidade financeira. Foi bom para o Banco. Foi



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

ótimo para Floresta. Construiu o conceito de gerente-amigo. Alguém em quem se pode confiar.

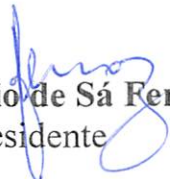
Graças ao seu desempenho à frente da agência do BNB de Floresta, foi transferido em 1978 para a agência de Própria em Sergipe. Entretanto, já havia sido picado pela mosca-azul da florestanidade. Aqui tinha deixado a sua alma. Na partida, enterrou emblematicamente o seu coração na barranca do Pajeú. Voltou em 1979 para se buscar na pessoa de Maria Gorete Ferraz. Encontrou-se pelo casamento. Aqui permaneceu de 1981 a 1982. Aprofundou amizades. Diplomou-se na arte de ser florestano e de amar essa terra com todas as suas idiossincrasias.

Alguns florestanos natos passam anos sem vir retemperar-se das energias que emanam das barrancas do Pajeú, do riacho do Navio, dos tamarindos frondosos de nossa terra. Queiroga não prescinde desse vigor que para ele é vital.

Assim, todos os anos, além de participar dos demais eventos que compõem o nosso calendário festivo, impreterivelmente, no mês de dezembro, Queiroga e sua Gorete, acompanhando-se de suas filhas, herdeiras da beleza interior desse amigo maior de nossa terra, passeiam despudoradamente entre nós o seu amor à Floresta, a sua fé no Bom Jesus dos Aflitos, a sua enorme amizade ao nosso povo.

Queiroga, em cuja trajetória de vida incluiu passagens por cidades como Sertânia, Serra Talhada, Garanhuns, João Pessoa, aportou o seu barco no ancoradouro da grande família florestana a que voluntária e definitivamente se filiou pelos laços da amizade e da consideração.

Gabinete da presidência, em 01 de dezembro de 2005.

  
**Fávio Lúcio de Sá Ferraz**  
Presidente